

# Rasterização de Primitivas

## Linhas e Polígonos

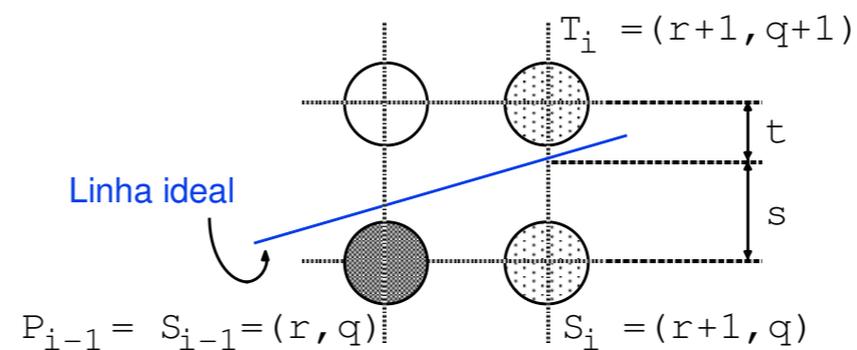
# Rasterização de Segmentos de Reta

## ALGORITMO DE BRESENHAM

Método eficiente [1965] por uso exclusivo de aritmética de inteiros.



Como escolher o pixel no passo  $i$  ?



```
Pi = if s-t < 0 then Si  
                                  else Ti
```

Hipóteses:

$$y = mx + b, \quad \text{com } 0 \leq m \leq 1$$

OBS.: O algoritmo é de grande importância histórica, mas a explicação que se segue é de carácter informativo e fora do programa de CGI.

M.Próspero

# Rasterização de Segmentos de Reta

## ALGORITMO DE BRESENHAM

Escolher a designação das coordenadas tal que:  $x_1^2 + y_1^2 < x_2^2 + y_2^2$

Mudança de coordenadas:

$$\overline{(x_1, y_1)} \quad \overline{(x_2, y_2)} \rightarrow \overline{(0, 0)} \quad \overline{(dx, dy)}$$

em que  $\begin{cases} dx = x_2 - x_1 \\ dy = y_2 - y_1 \end{cases}$

Dedução das fórmulas finais:

$$y = x \, dy/dx \quad \begin{matrix} P_{i-1} = (r, q) \\ \Rightarrow \end{matrix} \quad \begin{aligned} s + q &= (r+1) \, dy/dx \\ t = 1 - s &= 1 + q - (r+1) \, dy/dx \end{aligned}$$

⇓

$$s - t = 2 (r+1) \, dy/dx - 2q - 1$$

Variável de decisão

$$d_i = dx (s - t) = 2 \, dy (r+1) - 2 \, q \, dx - dx$$

e como  $\begin{cases} r = x_{i-1} \\ q = y_{i-1} \end{cases}$  virá:

$$d_{i+1} = 2 \, dy (x_i + 1) - 2 \, y_i \, dx - dx$$

$$d_{i+1} - d_i = 2 \, dy (x_i - x_{i-1}) - 2 (y_i - y_{i-1}) \, dx$$

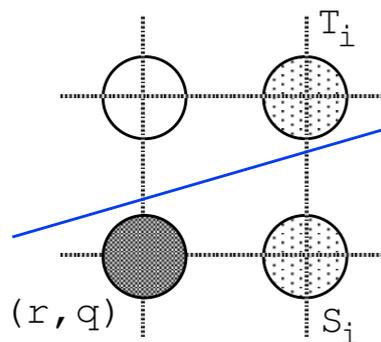
$$d_{i+1} = d_i + 2 \, dy - 2 (y_i - y_{i-1}) \, dx$$

M. Próspero

# Rasterização de Segmentos de Reta

## ALGORITMO DE BRESENHAM

$$d_{i+1} = d_i + 2 dy - 2 (y_i - y_{i-1}) dx$$



```
Pi = if di < 0 then Si
```

$$y_i = y_{i-1} \quad \wedge \quad d_{i+1} = d_i + 2 dy - 0 = d_i + k_s$$

```
else Ti
```

$$y_i = y_{i-1} + 1 \quad \wedge \quad d_{i+1} = d_i + 2 dy - 2 dx = d_i + k_t$$

De  $d_{i+1} = 2 dy (x_i + 1) - 2 y_i dx - dx$  resulta o valor inicial ( $r=q=0$ ):

$$\begin{aligned} d_{i=1} &= 2 dy (0+1) - 0 - dx \\ &= 2 dy - dx \end{aligned}$$

M.Próspero

# Rasterização de Segmentos de Reta

## ALGORITMO DE BRESENHAM

```
void LINE_BRESENHAM (int x1, int y1, int x2, int y2, int value){

    /* Condição de aplicabilidade:  $0 \leq m \leq 1$ 
       Para resolver nos outros octantes faz-se uma conversão para este! */

    int dx, dy, ks, kt, d, x, y, x_end;

    dx = abs(x2-x1);    dy = abs(y2-y1);    d = 2*dy - dx;
    ks = 2*dy;    kt = 2*(dy - dx);
    if (x1 > x2) {
        x = x2;    y = y2;    x_end = x1;    }
    else {
        x = x1;    y = y1;    x_end = x2;    }
    WRITE_PIXEL(x, y, value);
    while (x < x_end) {
        x++;
        if (d < 0)
            d += ks;
        else {
            y++;    d += kt;
        }
        WRITE_PIXEL(x, y, value);
    }
}
```

M.Próspero

# Rasterização de Segmentos de Reta

## ALGORITMO DO PONTO MÉDIO

“MIDPOINT ALGORITHM” [Pitteway 65 / Van Aken 85]

Justificação: O algoritmo de Bresenham não é de generalização fácil para as cónicas em geral.

Aplicação ao caso de uma reta, cuja equação é

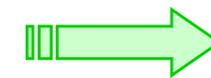
$$F(x, y) = a x + b y + c = 0$$

Comparando com a forma explícita ( $0 \leq m \leq 1$ )

$$y = m x + B = (dy/dx) x + B$$

determinam-se os coeficientes da forma implícita:

$$F(x, y) = dy x - dx y + B dx = 0$$



$$\begin{aligned} a &= dy \\ b &= - dx \\ c &= B dx \end{aligned}$$

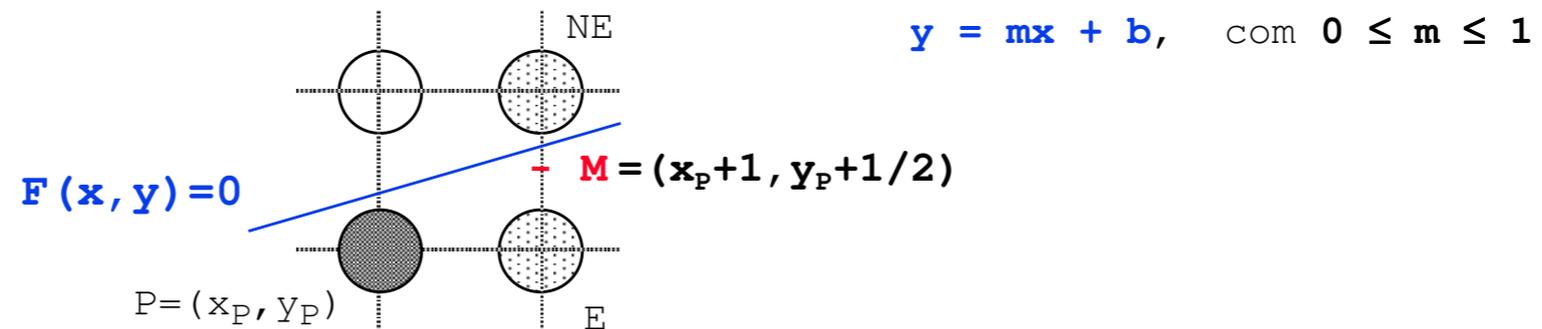
Hipóteses:  $0 \leq m \leq 1$  e  $dy \geq 0$ , por escolha da ordenação dos pontos que definem o segmento de reta.

Exercício: Qual o sinal de  $F(x, y)$  para um ponto acima da reta? E abaixo?

M.Próspero

# Rasterização de Segmentos de Reta

## ALGORITMO DO PONTO MÉDIO



Comparação no ponto médio **M** para se conhecer o novo ponto **P** com abcissa  $x_p + 1$  :

```
P = if F(M) < 0 then E
      else NE
```

$$F(M) = a(x_p + 1) + b(y_p + 1/2) + c = d'$$

Variável de decisão

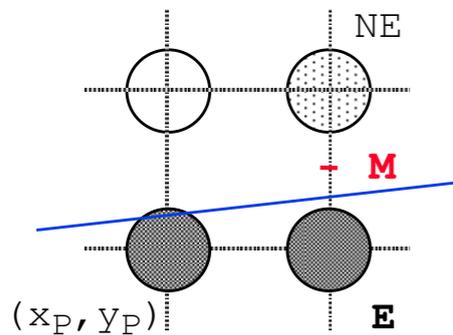
```
P = if d' < 0 then E
      else NE
```

M. Próspero

# Rasterização de Segmentos de Reta

## ALGORITMO DO PONTO MÉDIO

Como  $d' = F(M)$ , quando...

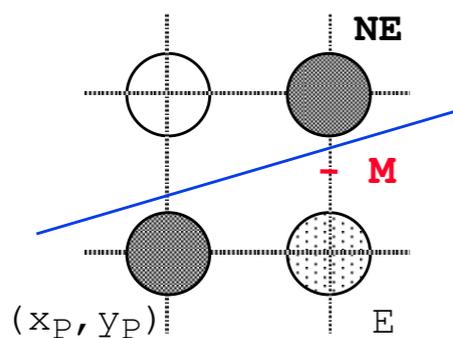


... a escolha for **E** (novo **M**, para  $x_P+2$ , manterá a ordenada), no passo seguinte é:

$$d' = F(x_P+2, y_P+1/2) = a(x_P+2) + b(y_P+1/2) + c$$

ou seja, numa instrução de afetação:

$$d' = d' + a$$



... a escolha for **NE** (a ordenada do novo **M**, para  $x_P+2$ , será incrementada), no passo seguinte é:

$$d' = F(x_P+2, y_P+3/2) = a(x_P+2) + b(y_P+3/2) + c$$

ou seja, numa instrução de afetação:

$$d' = d' + a + b$$

Como, por hipótese, as coordenadas das extremidades do segmento de reta são valores inteiros, **a** e **b** também o são.

**Inicialização da variável de decisão no ponto  $P(x_1, y_1)$  :**

$$\begin{aligned} F(x_1+1, y_1+1/2) &= a(x_1+1) + b(y_1+1/2) + c \\ &= a x_1 + b y_1 + c + a + b/2 \\ &= F(x_1, y_1) + a + b/2 \\ &= a + b/2 \end{aligned}$$

M.Próspero

# Rasterização de Segmentos de Reta

## ALGORITMO DO PONTO MÉDIO

O valor inicial da variável de decisão seria:

$$d' = F(x_1+1, y_1+1/2) = a + b/2$$



$$\begin{aligned} a &= dy \\ b &= -dx \end{aligned}$$

Mas, para se trabalhar exclusivamente com valores inteiros, multiplique-se por 2 e substitua-se  $2d'$  por  $d$ :

$$d = 2a + b = 2dy - dx$$

Conclusão:

```
P = if d < 0 then { E }
```

$$d' = d' + a$$

```
x = x + 1 ^ d = d + 2 * dy
```

```
else { NE }
```

$$d' = d' + a + b$$

```
x = x + 1 ; y = y + 1 ^ d = d + 2 * (dy - dx)
```

```
WRITE_PIXEL(x, y, value)
```

M. Próspero

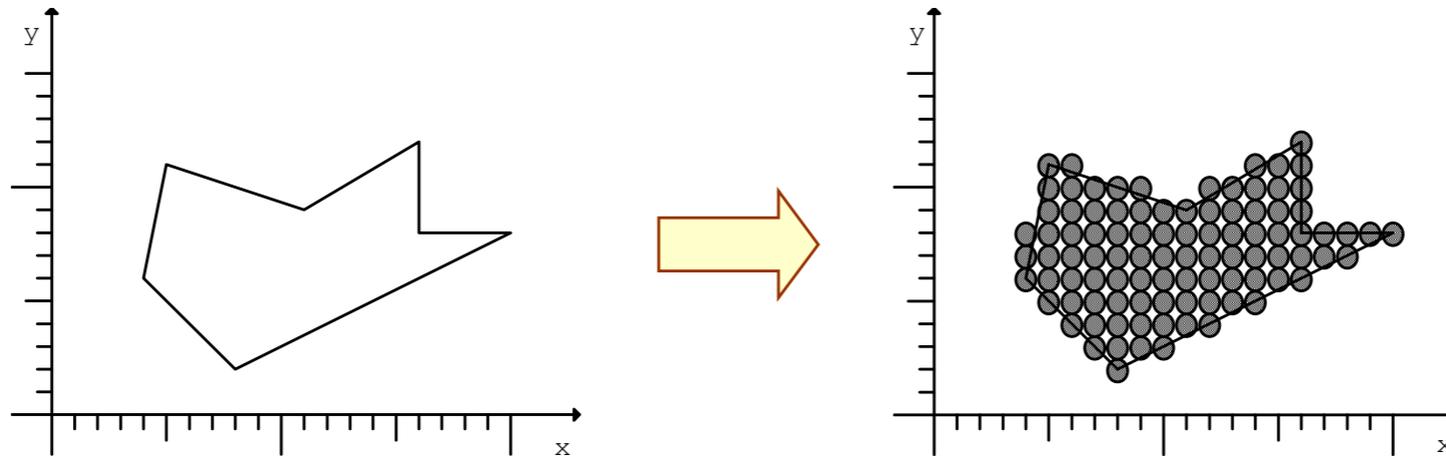
# Rasterização de Polígonos

## POLÍGONOS

### FILL AREA

**Objetivo:** Preenchimento de um polígono definido pela sequência dos respectivos vértices (pontos 2D), independentemente dos valores pré-existentes na memória de refrescamento.

Um exemplo concreto, numa 1.<sup>a</sup> aproximação executada por preenchimento manual “a olho”:



[ mais adiante referido como **exemplo de referência** e que se verá não estar inteiramente correto! ]

*M.Próspero*

# Rasterização de Polígonos

## FILL AREA

### ALGORITMO PAR-ÍMPAR (*Even-Odd*)

É um algoritmo de VARRIMENTO por linhas (*scan-lines*), em que os pixels são testados, não individualmente, mas tirando partido da...

#### coerência por linha de varrimento

Se um dado pixel numa linha pertence ao polígono, é muito provável que os pixels vizinhos também pertençam.

#### coerência por aresta do polígono

Se uma aresta intersecta uma dada linha de varrimento, é muito provável que intersecte também as linhas vizinhas.

*M.Próspero*

# Rasterização de Polígonos

## Principais etapas do algoritmo de FILL AREA

Para cada linha de varrimento

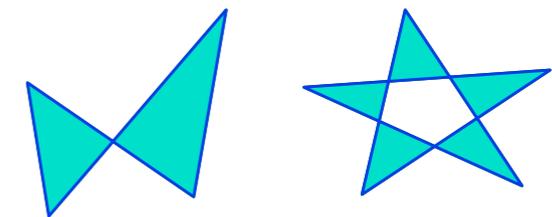
- 1 calcular todas as intersecções com as arestas do polígono.

As arestas horizontais são excluídas do algoritmo

- 2 ordenar essas intersecções segundo os valores crescentes da abcissa.

- 3 preencher todos os pixels entre pares de intersecções.

**NB:** O algoritmo também funciona para polígonos com arestas que se cruzem (os pontos fronteira destes dois exemplos não foram gerados pelo algoritmo).



*M.Próspero*

# Rasterização de Polígonos

Is a given point **P** inside or outside a Polygon ?

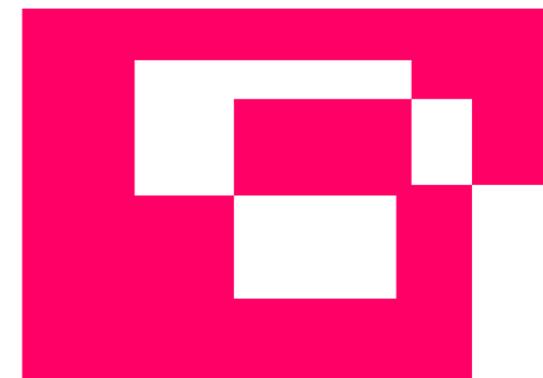
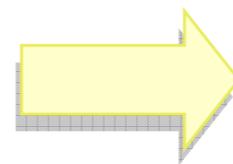
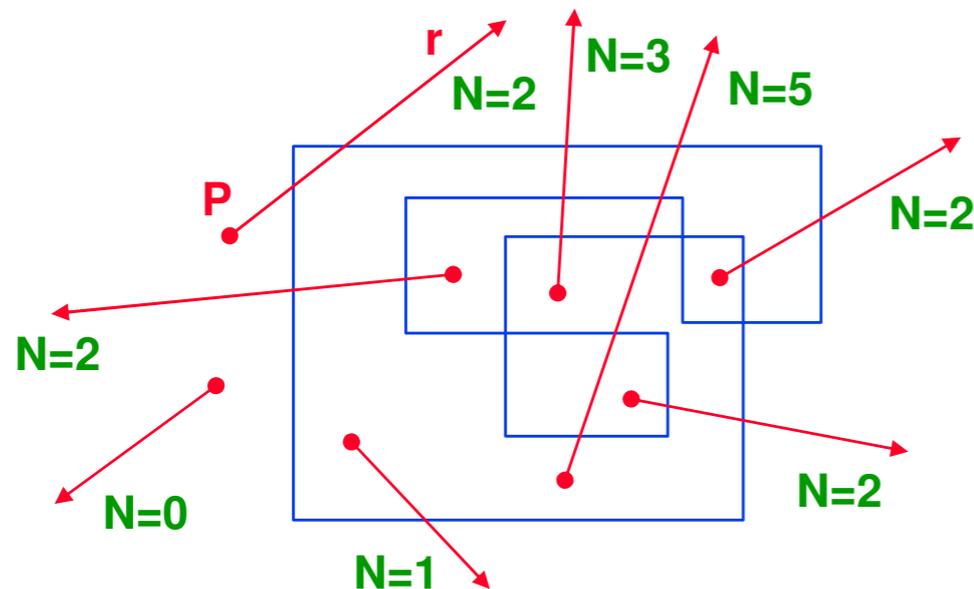
1 Let **r** be a half of an arbitrary straight line starting at **P**.

Note: avoid passing **r** through a vertex.

2 Count the total number **N** of intersections with the edges of the polygon.

3 If **N** is even or **0** then **P** is outside the polygon  
else **P** is inside the polygon.

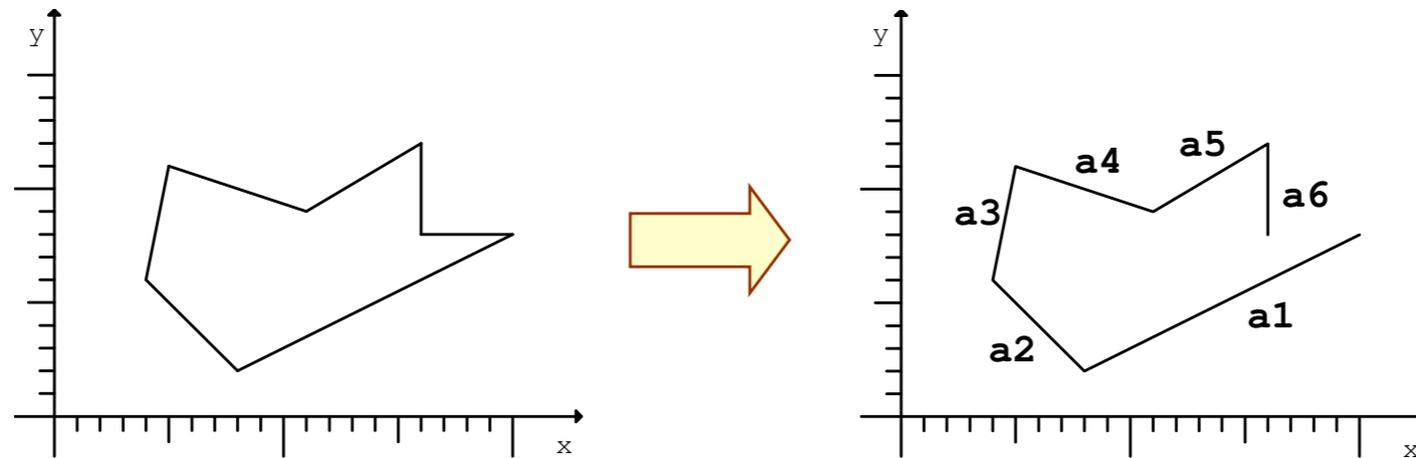
Examples:



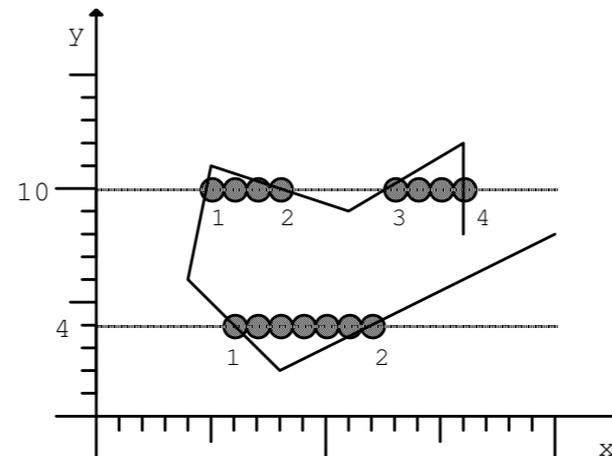
M.Próspero

# Rasterização de Polígonos

Exemplo de exclusão de uma aresta, por ser horizontal:

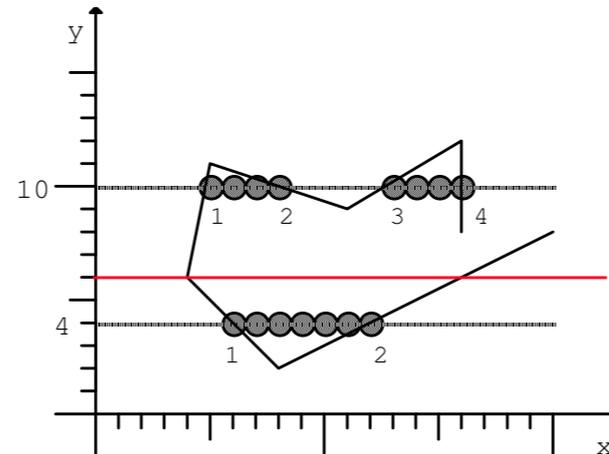


O preenchimento ao longo das linhas  $y=4$  e  $y=10$  :



M.Próspero

# Rasterização de Polígonos



## PROBLEMA NA PASSAGEM POR ALGUNS VÉRTICES

A linha  $y=6$  dá origem a um número ímpar de intersecções, pelo que o preenchimento não dará o resultado pretendido!

OBS: Nos mínimos e máximos locais não se coloca tal problema (p.ex.  $y=9$  ou  $y=11$ ).

## RESOLUÇÃO

O preenchimento faz-se entre cada par de intersecções, mas excluídas as arestas para as quais a ordenada da linha de varrimento seja a sua ordenada máxima.

OBS: Para  $y=6$ , a aresta **a2** ficaria excluída, reduzindo-se as intersecções a duas (**a3** e **a1**).

*M.Próspero*

# Rasterização de Polígonos

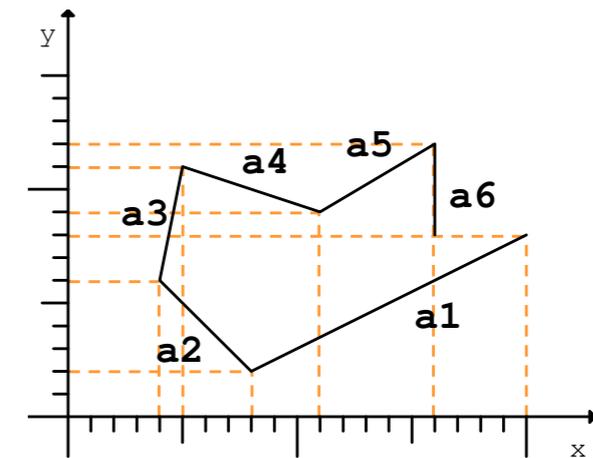
## ESTRUTURAS DE DADOS

### REGISTOS DAS ARESTAS

aresta	y <sub>max</sub>	x	1/m	apontador
a1	8	8	2	
a2	6	8	-1	
a3	11	4	1/5	
a4	11	11	-3	
a5	12	11	5/3	
a6	12	16	0	

↑  
Chave de  
identificação

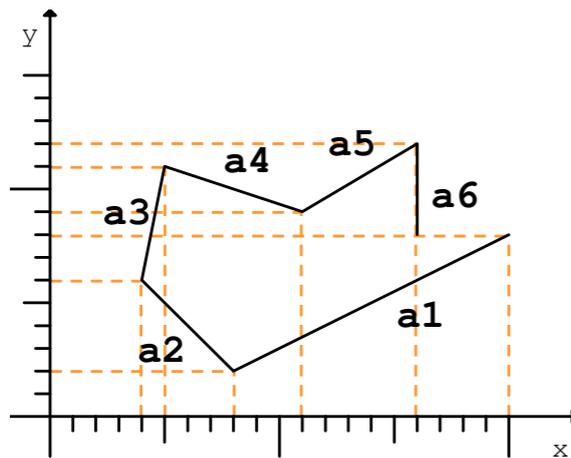
↑  
Abcissa da intersecção da aresta com a linha  
de varrimento (informação não estática,  
inicializada para a linha de ordenada mínima  
que intersecta essa aresta)



M.Próspero

# Rasterização de Polígonos

TABELA DE ARESTAS (TA)



Linha y	Novas arestas intersectadas
0	-
1	-
2	a1 → a2
3	-
4	-
5	-
6	a3
7	-
8	a6
9	a4 → a5
10	-
11	-
12	-
...	-

Havendo mais do que um elemento em cada entrada, a respetiva lista de arestas ordena-se crescentemente segundo as abcissas (Em cada um dos dois casos do exemplo acontece as abcissas terem valores iguais por partilha de vértice entre arestas, pelo que qualquer uma das duas listas poderia ter ordem contrária).

M.Próspero

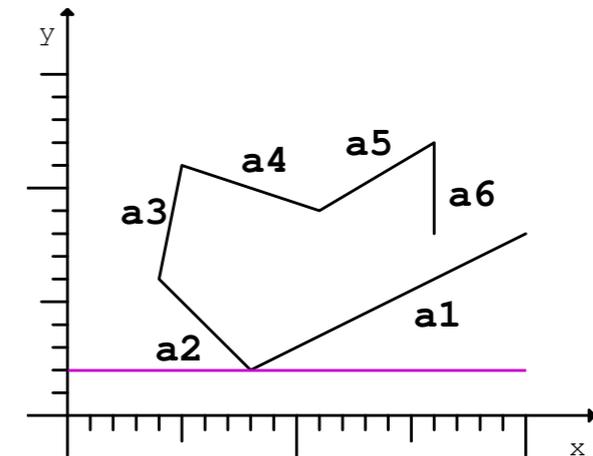
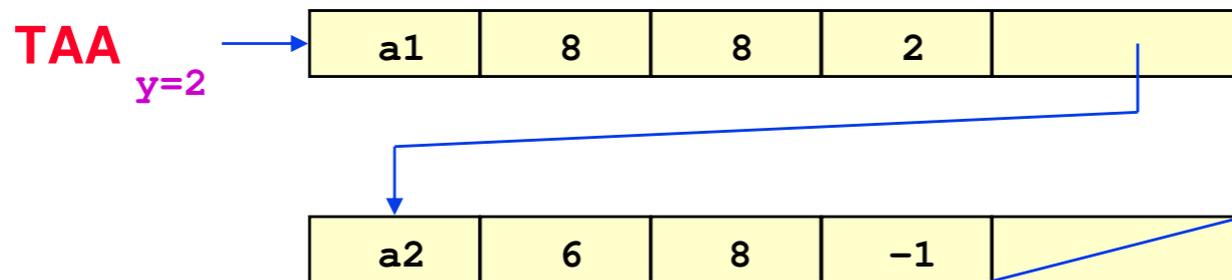
# Rasterização de Polígonos

## TABELA DE ARESTAS ATIVAS (TAA)

Estrutura dinâmica, sempre ordenada pelos valores de abcissa, para cada linha de varrimento.

Partindo de  $y = mx + b$ , a atualização para a linha seguinte (coerência por arestas) pode obter-se com uma fórmula de recorrência:

$$y_{i+1} - y_i = mx_{i+1} - mx_i = 1 \quad \rightarrow \quad x_{i+1} = x_i + 1/m$$



Introduzem-se na **TAA** as arestas lidas na **TA** para a linha de varrimento corrente.

M.Próspero

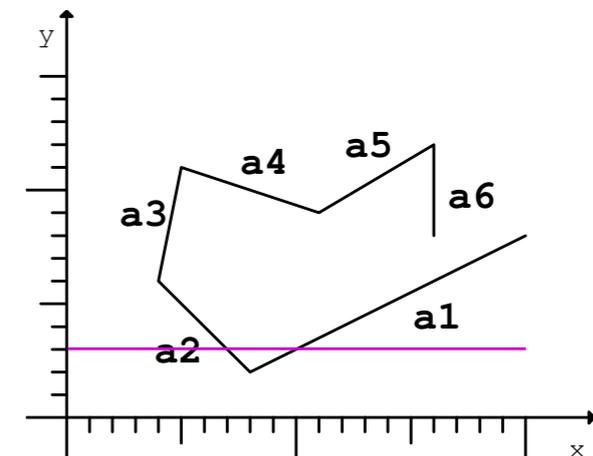
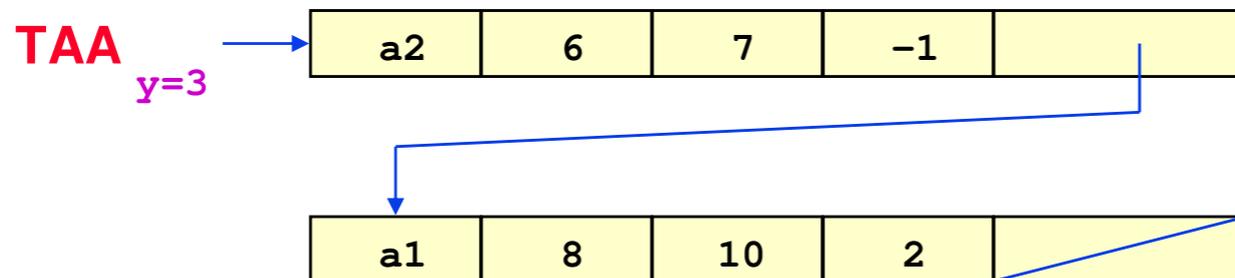
# Rasterização de Polígonos

## TABELA DE ARESTAS ATIVAS (TAA)

Estrutura dinâmica sempre ordenada pelos valores de abcissa, para cada linha de varrimento.

Passa-se para a linha seguinte (coerência por arestas) atualizando-se a abcissa

$$x_{i+1} = x_i + 1/m$$



M.Próspero

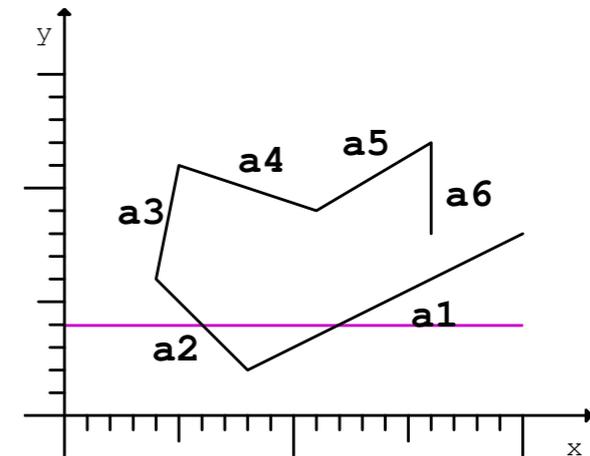
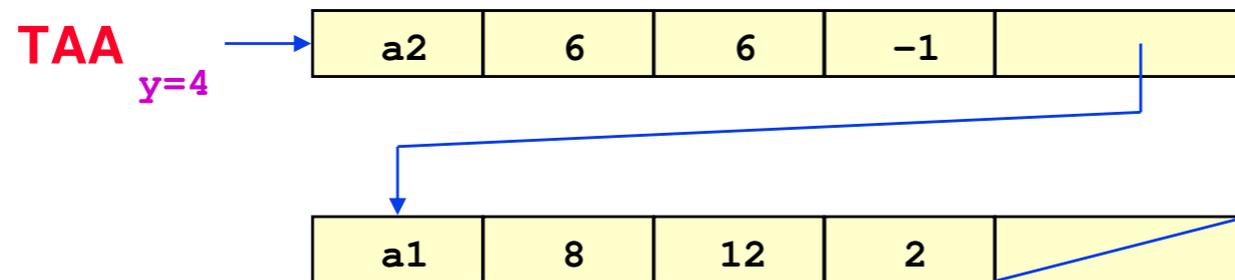
# Rasterização de Polígonos

## TABELA DE ARESTAS ATIVAS (TAA)

Estrutura dinâmica sempre ordenada pelos valores de abcissa, para cada linha de varrimento.

Passa-se para a linha seguinte (coerência por arestas) atualizando-se a abcissa

$$x_{i+1} = x_i + 1/m$$



M.Próspero

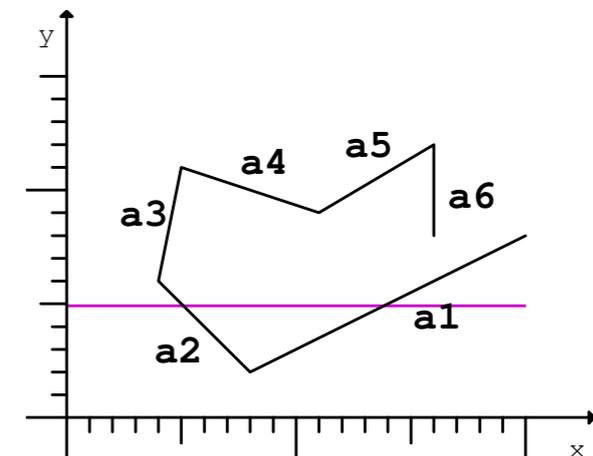
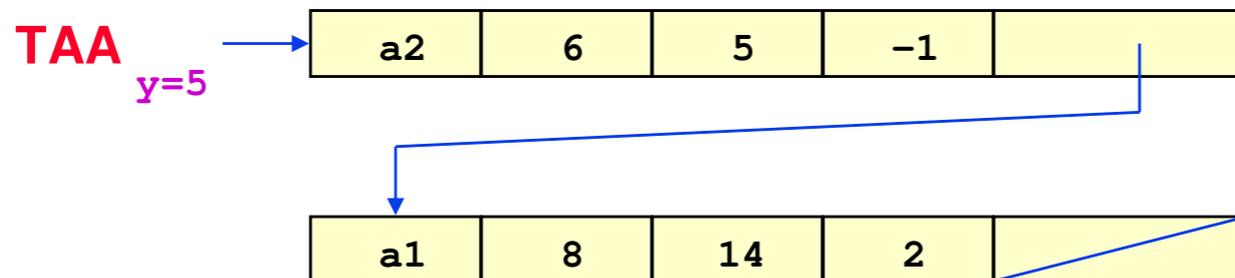
# Rasterização de Polígonos

## TABELA DE ARESTAS ATIVAS (TAA)

Estrutura dinâmica sempre ordenada pelos valores de abcissa, para cada linha de varrimento.

Passa-se para a linha seguinte (coerência por arestas) atualizando-se a abcissa

$$x_{i+1} = x_i + 1/m$$



M.Próspero

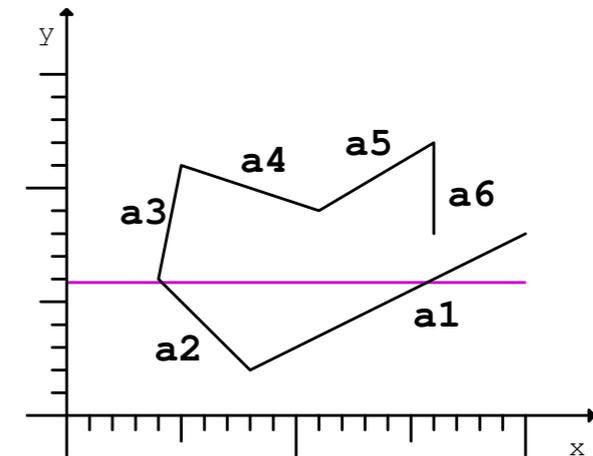
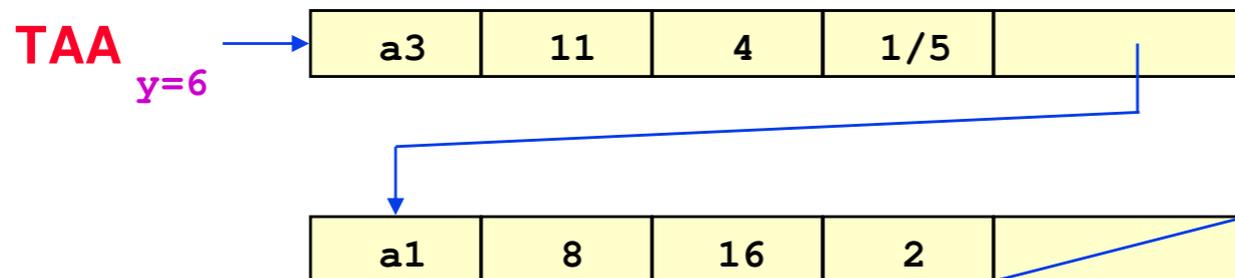
# Rasterização de Polígonos

## TABELA DE ARESTAS ATIVAS (TAA)

Estrutura dinâmica sempre ordenada pelos valores de abcissa, para cada linha de varrimento.

Passa-se para a linha seguinte (coerência por arestas) atualizando-se a abcissa

$$x_{i+1} = x_i + 1/m$$



M.Próspero

# Rasterização de Polígonos

## TABELA DE ARESTAS ATIVAS (TAA)

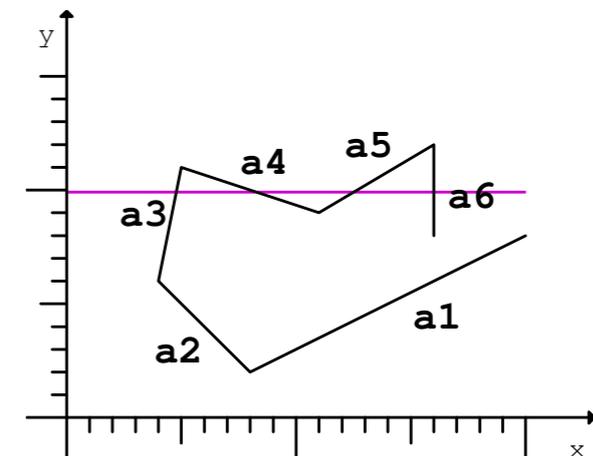
Estrutura dinâmica sempre ordenada pelos valores de abcissa, para cada linha de varrimento.

Passa-se para a linha seguinte (coerência por arestas) atualizando-se a abcissa

$$x_{i+1} = x_i + 1/m$$

**TAA**  $y=10$

a3	11	24/5	1/5	
a4	11	8	-3	
a5	12	38/3	5/3	
a6	12	16	0	



M.Próspero

# Rasterização de Polígonos

## Algoritmo de FILL AREA (*Even-Odd*)

- Construir TA (Seja Max a última entrada não vazia)
  - Inicializar TAA com null
  - Inicializar y com a primeira entrada na TA não vazia, caso exista, senão com Max+1
- Enquanto TAA  $\neq$  null ou y < Max+1
- Eliminar de TAA as arestas com  $y_{max}==y$
  - Atualizar TAA com as arestas referidas em TA[y] e ordenar a lista em x
  - Percorrer TAA para preencher as carreiras de pixels entre os valores de x de cada par de arestas
  - Incrementar y
  - Para cada aresta em TAA, fazer  $x=x+1/m$

### OBS.:

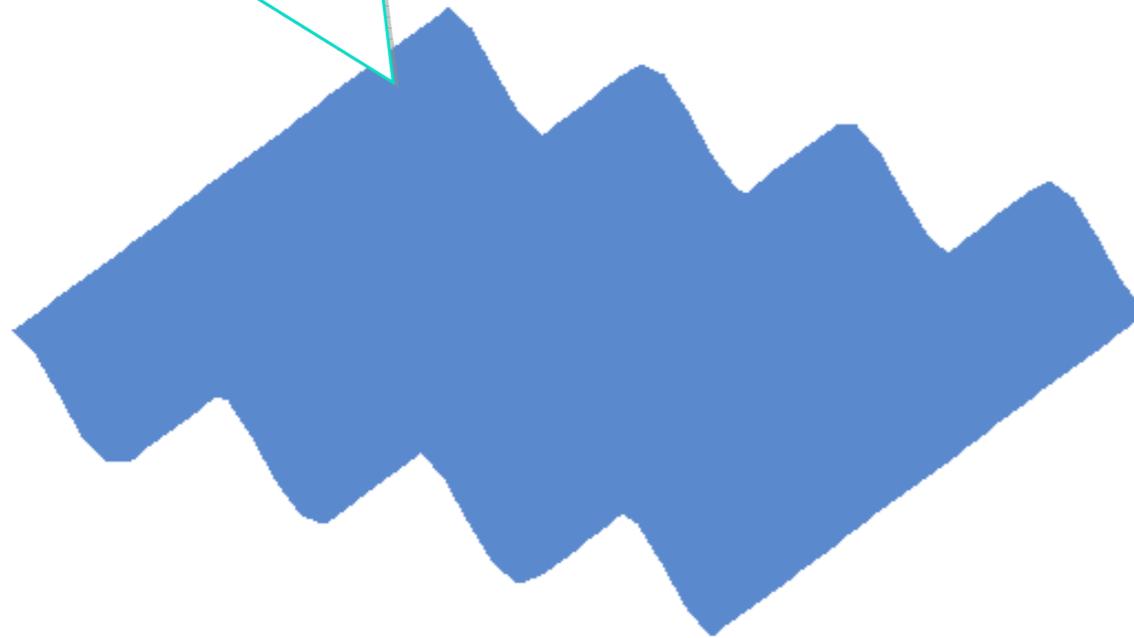
O algoritmo de FILL AREA atua sobre os pixels que se considera serem o “*interior*” do polígono. Pretendendo-se visualizar também as arestas, elas deverão ser rasterizadas como segmentos de reta imediatamente a seguir à aplicação de FILL AREA.

M.Próspero

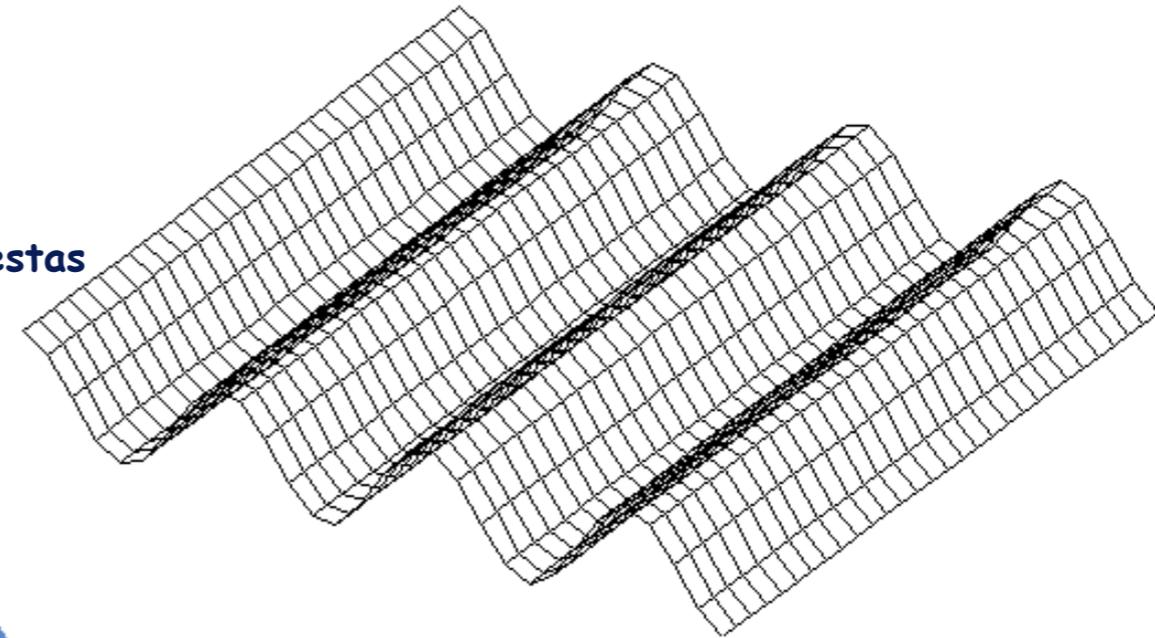
# Rasterização de Polígonos

## Aplicação em Malhas de Polígonos

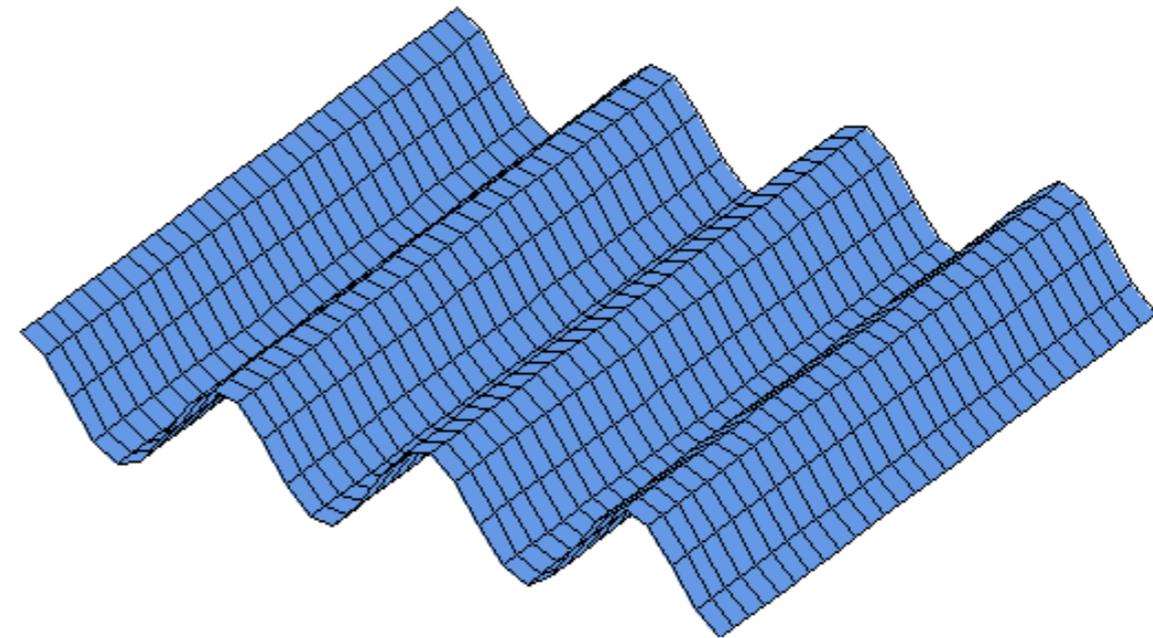
Para se obter este resultado, o algoritmo não só deverá pintar o interior de cada polígono, como também parte da sua fronteira!



Só Arestas



Só FILL AREA

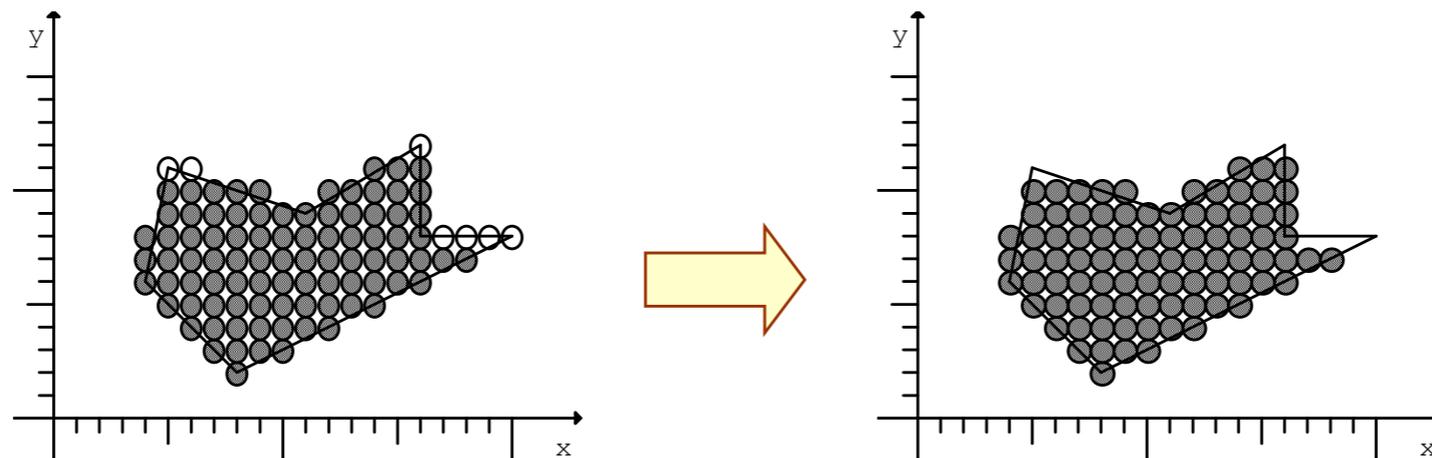


FILL AREA + Arestas

M.Próspero

# Rasterização de Polígonos

Primeira correção do exemplo de referência, de acordo com o algoritmo dado:



*M. Próspero*

# Rasterização de Polígonos

## Problemas com a fronteira do preenchimento

- Acumulação de erros por  $x+1/m$  nem sempre ser um inteiro.

Resolução:

Trabalhar com os números na forma de fração.

Exemplos com arestas para vários valores de linhas de varrimento:

$m=5$

a3

y	6	7	8	9	10	11
x	4	$4+1/5$	$4+2/5$	$4+3/5$	$4+4/5$	5

$m=3/5$

a5

y	9	10	11	12
x	11	$11+5/3 = 12+2/3$	$12+7/3 = 14+1/3$	$14+6/3 = 16$

M.Próspero

# Rasterização de Polígonos

## Problemas com a fronteira do preenchimento

- Garantir que os limites das carreiras de pixels não são pontos exteriores ao polígono.

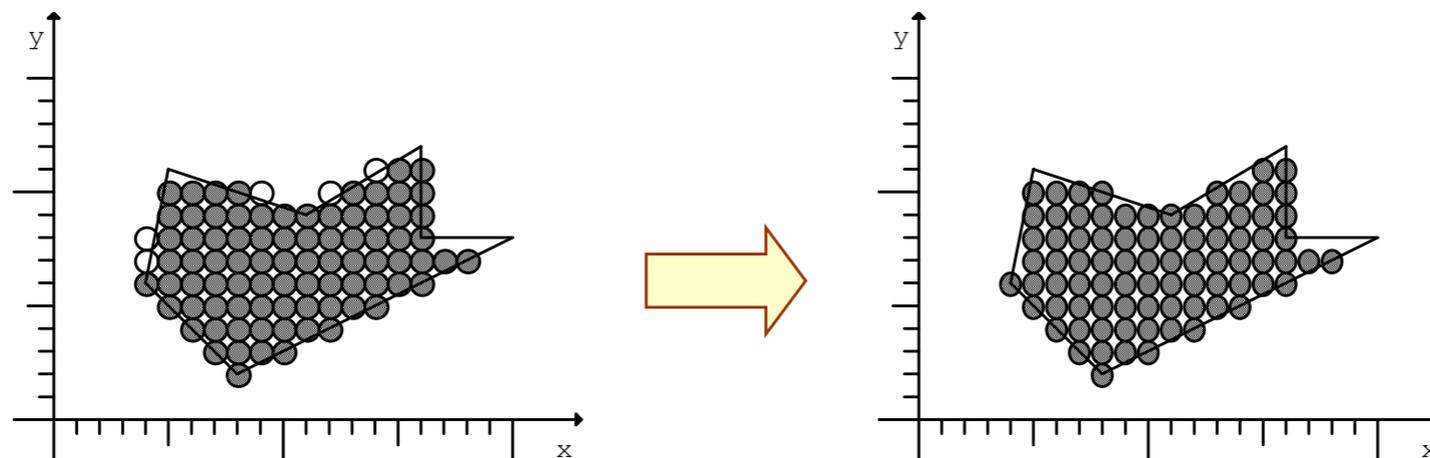
Não sendo  $x$  inteiro e caminhando-se, na linha de varrimento, do...

... exterior para o interior do polígono (Ex.: a3)

→ [arredondamento para cima](#)

... interior para o exterior do polígono

→ [truncatura](#)



[ Repare-se nos valores de  $x$  arredondados para 5 em a3, mas todas as intersecções em a1 dão valores inteiros a  $x$  ]

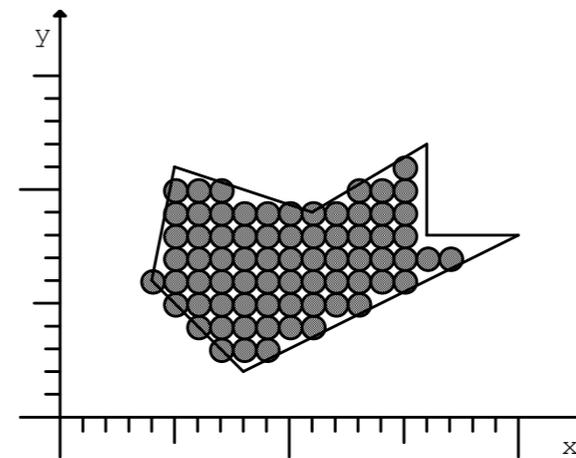
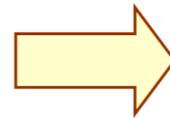
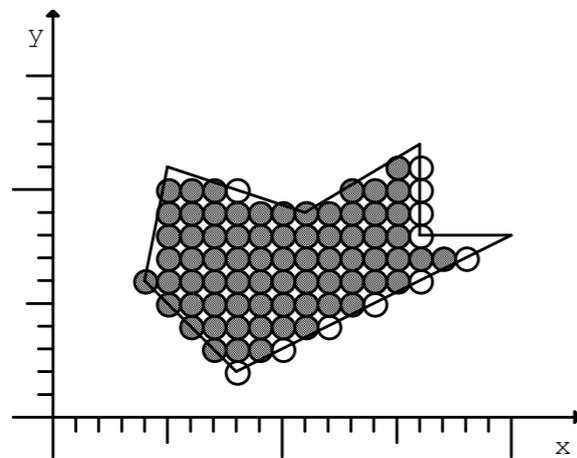
M.Próspero

# Rasterização de Polígonos

## Problemas com a fronteira do preenchimento

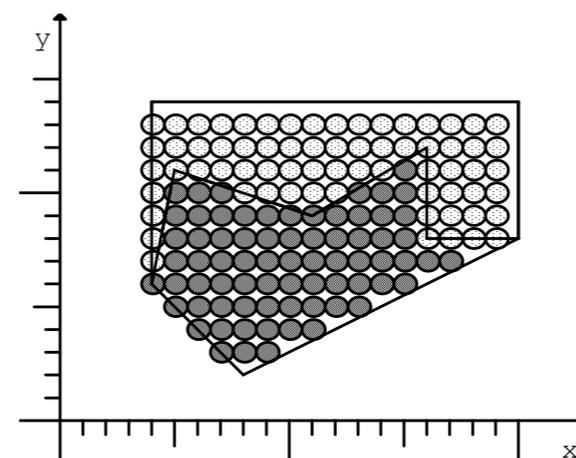
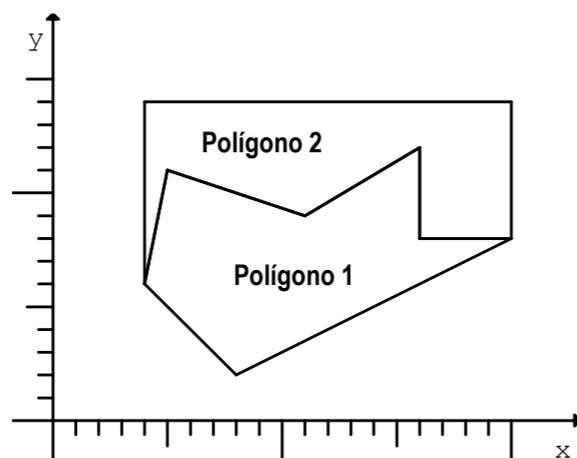
- E se a intersecção der um valor inteiro para  $x$  ? É preciso evitar sobreposição com polígonos vizinhos!

Uma convenção possível: { Se é o pixel à esquerda na carreira (Ex.: a2) → o pixel é considerado 'interior'  
Se é o pixel à direita na carreira (Ex.: a1) → o pixel é considerado exterior



Prioritário em relação ao anterior

Aplicação: As malhas de polígonos são bem e completamente preenchidas, sem sobreposições.



M.Próspero